

Policial civil e sócio de vereador de São Caetano Matheus Gianello é morto em SP

Fato ocorreu após desentendimento em conjunto habitacional ao lado do centro de treinamento do Corinthians; cinco suspeitos foram presos

Por Gislayne Jacinto

O policial civil Caio Bruno, de 33 anos, foi agredido a pauladas e perdeu a vida em um conjunto habitacional na região central de São Paulo, conhecido como Parque do Gato. Lotado no Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc), a vítima era sócia do vereador de São Caetano do Sul, Matheus Gianello.

O incidente aconteceu na noite da última terça-feira (02/09), após um desentendimento com moradores locais. Caio Bruno, que havia acabado de retornar de férias na Itália com a família, foi atacado a pauladas, conforme informações iniciais. O local onde ocorreu o crime fica ao lado do centro de treinamento do Corinthians.

Investigação e prisão de suspeitos

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) instaurou um inquérito para apurar a morte do investigador. Equipes do DHPP, do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra) e do próprio Denarc realizaram diligências que levaram à prisão de cinco suspeitos. As investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos e esclarecer a dinâmica dos eventos.

A polícia enfrenta dificuldades para obter imagens de câmeras de segurança, já que alguns moradores têm se recusado a fornecer os registros.

Vereador Matheus Gianello lamenta falecimento do amigo e sócio

Em declaração ao ABCD Jornal, o vereador Matheus Gianello lamentou o falecimento de Caio Bruno, seu amigo e sócio em empreendimentos imobiliários. “O Caio é meu amigo desde muito, muito cedo. Acho que a gente tem mais de 20

anos de amizade. Ele, em 2021, entrou na polícia. Aí ele se transferiu pro Denarc, fazia o serviço dele. A gente era sócio porque a gente participa de alguns empreendimentos imobiliários”, disse o vereador.

Gianello ainda ressaltou a natureza de risco da profissão de policial. “Infelizmente, o trabalho policial é um trabalho arriscado, quem faz esse tipo de coisa é envolvido com coisa errada, foi muito cruel”, lamentou. O vereador informou que Caio Bruno foi padrinho de seu casamento e era uma pessoa próxima à sua família, inclusive se viram na última segunda-feira (01/09) na casa do parlamentar. “Caião perdeu a vida, trabalhou na SESURB – Secretaria de Serviços Urbanos, da Prefeitura. Fizemos grandes amigos, ele foi padrinho no meu casamento”, finalizou.

Caio Bruno deixa esposa e um filho de dois anos de idade.

<https://abcdjornal.com.br/policial-civil-e-socio-de-vereador-de-sao-caetano-matheus-gianello-e-morto-em-sp/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: São Caetano